



Empresa da família Pedrosa, no DF, abre seleção para vagas inexistentes de vigilantes



Uma longa fila se formou para o processo seletivo da Esparta Segurança

Um anúncio de vagas para vigilantes correu as redes sociais e gerou dois movimentos distintos nesta segunda-feira (9/4). Primeiro, atraiu centenas de pessoas à empresa Esparta Segurança, pertencente à família da pré-candidata ao Palácio do Buriti Eliana Pedrosa (Pros), no começo da manhã. Em seguida, gerou desconfiança de que há motivação eleitoral por trás da oferta.

Isso porque as vagas de emprego, por enquanto, sequer existem. Mesmo assim, a empresa abriu processo seletivo para cadastro reserva. A Esparta oferece salário de R\$ 2.012, piso da categoria, além de adicional de periculosidade, vale-transporte e vale-alimentação.

A suspeita, conforme denúncias recebidas pela coluna, é de que as supostas vagas estariam sendo usadas como isca para atrair cabos eleitorais da campanha de 2018.

A empresa nega qualquer cunho político e informa que, embora hoje não tenha nenhuma vaga aberta, está participando de processo licitatório para a área privada. “Em momento algum, o processo seletivo foi utilizado para esse fim (eleitoral)”, disse Anne Cristina, gerente de relacionamento da Esparta. Como ainda não sabe se terá êxito no certame e por exigência de sigilo, a empresa não tem definição sobre o número de postos de trabalho a ser ofertado.

“Essa foi a parte que achei mais estranha. Preenchi o questionário com meus dados (incluindo número de Título Eleitoral) e ficaram de me dar um retorno ainda nesta semana. Mas não disseram nada sobre a vaga”, relatou um dos candidatos que participou do processo seletivo no Setor de Indústria e Abastecimento (SAAN), onde também funciona a Dinâmica Serviços, do mesmo grupo. O rapaz pediu para não ter o nome divulgado.

Procurada, a ex-distrital Eliana Pedrosa disse que não iria se manifestar sobre o caso por não ser proprietária da Esparta Segurança.

Fonte: Metrôpoles

Sindivigilantes do Sul convoca para assembleia de mobilização na próxima semana

Desde a última reunião de negociação, dia 13 de março, a entidade patronal (Sindesp) enrolou muito e não avançou nada, nenhum milímetro, na sua proposta aos sindicatos que participam da campanha salarial unificada. Diante disso, o Sindivigilantes do Sul decidiu não esperar mais e está convocando assembleia de mobilização da categoria na próxima semana na capital e interior. Veja as datas ao final.

“Não teve avanço nenhum na pauta patronal e nós já avisamos às empresas que não vamos nos curvar para uma proposta que só tira direitos dos trabalhadores”, afirma o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias. “O Sindivigilantes do Sul não assina, de forma alguma, uma convenção coletiva nos moldes que já foi assinado pelos sindicatos de Santa Maria e Santa Cruz do Sul, que venderam os direitos da categoria”, acrescenta Dias.

Ele denuncia que, para tentar quebrar a resistência do sindicato, as empresas estão cumprindo as ameaças que tinham feito, ou seja, não estão repassando as contribuições que já descontaram dos vigilantes e nem sequer as mensalidades dos sócios. Por isso, frente à truculência e às cláusulas abusivas que as empresas estão tentando impor à categoria, outra medida do sindicato será solicitar a mediação do Ministério Público para expor toda essa situação.

Por exemplo, entre as cláusulas consideradas inaceitáveis está o intervalo reduzido para 30 minutos, com a possibilidade de que seja fracionado em duas vezes e, ainda por cima, com início do intervalo

uma hora após o início da jornada ou antes do final da mesma. Quanto aos índices, na última reunião de negociação a patronal havia apresentado 2,81% de reajuste dos salários e R\$ 19,23 o vale-alimentação. Nada disso mudou.

Um dado positivo é que outros sindicatos estão se juntando ao grupo que está fazendo a negociação unificada. Agora, além do Sindivigilantes do Sul, Pelotas, São Leopoldo, Lajeado e Uruguaiana, também os sindicatos de Alegrete, Alto Uruguai e Guaíba estão juntos nessa que é a mais importante campanha salarial da história dos vigilantes. Seus dirigentes estarão reunidos na próxima segunda-feira para decidir medidas conjuntas a serem tomadas.

Estas são as datas já definidas das assembleias, aguarde para amanhã mais informações sobre locais e horários.

18/04 – Camaquã

19/04 – São Jerônimo

20/04 – Mostardas

23/04 – Porto Alegre (manhã e noite)

24/04 – São Luis ou São Borja

15/04 – Santo Ângelo

A situação é muito delicada e é fundamental a união e mobilização da categoria. Temos decisões muito importantes a tomar. Mobilize seus colegas e compareça!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

450 vigilantes cobram da Prefeitura de Camaçari pagamento rescisão



Gilmário Araújo secretário geral do Sindmetropolitano Foto: Camila São José

Vigilantes demitidos em 31 de janeiro deste ano em Camaçari, pedem pagamento imediato das rescisões e indenizações trabalhistas. Os 450 profissionais eram terceirizados pela MJR Serviços de Segurança Ltda para trabalharem para a prefeitura, nos prédios da rede municipal: escolas, postos de saúde, administrativo, etc. Conforme o secretário geral do Sindicato dos Vigilantes de Camaçari e Região (Sindmetropolitano), Gilmário Araújo demissões ocorreram após uma nova empresa ganhar a licitação. A Vigseg – Vigilância e Segurança Ltda assumiu serviço na cidade em 2018 e não recontratou os

profissionais, ocupando as vagas com outros trabalhadores. Além disso, nove funcionários estão com os salários atrasados desde dezembro de 2017 e 90 vigilantes tiraram não receberam. Gilmário conta que desde dezembro o sindicato vem tentando negociar com a prefeitura a qual nada foi resolvido até a data de hoje (10). A categoria protestou em frente à prefeitura nesta terça-feira, pedindo reunião com o prefeito Elinaldo Araújo.

Fonte: Destaque 1

Carro-forte é atacado por criminosos em rodovia na região de Marília



Carro-forte é atacado por criminosos em rodovia na região de Marília, perto de Gália (Foto: Ricardo Freitas/TV TEM)

Um carro-forte foi atacado na noite desta segunda-feira (9) na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), nas proximidades do trevo que dá acesso a Gália (SP). O ataque aconteceu por volta das 20h e as duas pistas da rodovia chegaram a ser interditadas.

A partir das 20h50, apenas a pista no sentido Marília-Bauru, na qual trafegava o carro-forte na hora do ataque, ficou fechada e com um congestionamento de quatro quilômetros. Até as 23h, a pista estava interditada. A orientação da Polícia Rodoviária é para se evitar o trânsito na região.

Segundo informações da Polícia Rodoviária de Marília, homens armados com fuzis abordaram o carro-forte em dois veículos, chegaram a detonar um explosivo, mas não conseguiram levar dinheiro. A informação inicial de que um

vigilante teria se ferido não se confirmou.

A Polícia Rodoviária também informou que no local do ataque alguns explosivos ficaram espalhados na pista, sem terem sido detonados. Por isso, o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) foi acionado para recolher o material explosivo.

Equipes das polícia Militar, Rodoviária e Civil foram ao local onde o carro-forte ficou após o ataque. Peritos da Polícia Civil encontraram em volta do carro-forte 13 cápsulas de fuzil deflagradas.

As polícias Militar e Rodoviária da região de Marília fizeram buscas para encontrar os criminosos, que fugiram.

Fonte: G1

Grupo explode carro-forte em rodovia, na Grande João Pessoa

Caso aconteceu na PB-004; dinheiro não foi levado, diz polícia.



Carro-forte foi explodido após ação de grupo, nesta segunda-feira (9), na Grande João Pessoa (Foto: Severino Ramos/TV Cabo Branco)

Um carro-forte foi explodido na PB-004, no trecho que passa pelo município de Santa Rita, na Grande João Pessoa, na tarde desta segunda-feira (9). Segundo a Polícia Militar, que ainda realiza buscas na região, os criminosos fugiram sem levar o dinheiro.

De acordo com a PM, o carro-forte já havia passado por Sapé e Cruz Espírito Santo, recolhendo o dinheiro. Entretanto, a caminho de João Pessoa, foi abordado por criminosos em três veículos, que atiraram contra o carro, forçaram os seguranças a se esconderem dentro de um canal e então realizaram a explosão.

Ainda conforme a polícia, nenhuma quantia de dinheiro foi levada, porque uma viatura da

3ª Companhia de Sapé passava pela região, o que teria chamado a atenção do grupo e feito com que eles fugissem.

Além disso, a assessoria de imprensa da Polícia Militar informou que as primeiras investigações apontam que os criminosos teriam utilizado, inicialmente, um carro para a fuga que, em seguida, teria sido abandonado.

Fonte: G1

Criminosos explodem bancos, trocam tiros com a polícia e queimam ônibus em rodovia em Passos, MG

Grupo fortemente armado ainda atirou em transformadores e deixou parte da cidade sem energia elétrica.



A ação de uma quadrilha com pelo menos 15 homens fortemente armados destruiu duas agências bancárias após explosões durante a madrugada desta quarta-feira (11) em Passos (MG). Na fuga, os criminosos atiraram em transformadores de energia e deixaram parte da cidade sem energia elétrica. Houve troca de tiros com a polícia e o grupo ainda colocou fogo em um ônibus no meio da rodovia MG-050.

Segundo a Polícia Militar, a ação começou por volta da 1h30, na avenida Arouca. Lá, os homens explodiram as agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

No Banco do Brasil, o grupo conseguiu atingir os cofres, de onde tirou grande quantia em dinheiro. Da Caixa, eles levaram joias penhoradas e mais dinheiro. A polícia não informou o valor levado.

Após a ação, os homens atiraram contra transformadores e, durante a manhã, pelo menos 46 moradores estavam sem energia elétrica.

A polícia foi acionada e, durante a fuga do grupo, teve troca de tiros. A informação é que pelo menos um dos criminosos ficou ferido e foi socorrido pelos comparsas. Eles fugiram em uma caminhonete.

Os militares montaram um cerco na região entre Passos e Bom Jesus da Penha (MG). Para dificultar o trabalho da polícia, os homens atearam fogo em um ônibus da linha Passos a Furnas e Itaú de Minas a Passos na MG-050, na altura do quilômetro 335. O ônibus ficou completamente destruído e bloqueou os dois sentidos da pista.

Um carro usado no crime foi abandonado em Passos e dentro dele a polícia encontrou munições. Algumas dinamites instaladas pelos criminosos nas agências bancárias não explodiram. O grupo de operações especiais da Polícia Militar de Minas Gerais foi chamado para desarmar os artefatos. A rua ficou interditada durante a manhã para os trabalhos.

Até a publicação desta reportagem, ninguém havia sido preso e a polícia seguia nas buscas.

Suspensão das aulas

A Secretaria de Educação decidiu suspender as aulas no período da manhã na cidade por conta da ação criminosa. Em um comunicado publicado nas redes sociais, a secretaria informa que “estão suspensas em toda a rede municipal as aulas no período da manhã, sendo que as atividades do período da tarde estão mantidas normalmente”.

Fonte: G1

Por Lula, deputados da oposição anunciam obstrução permanente na Câmara

Representantes do PT, PCdoB, PSB e Psol afirmaram que só voltam a discutir e votar na Casa depois que democracia seja restabelecida no país e que ex-presidente seja libertado



Depois da obstrução anunciada nesta terça-feira, parlamentares da oposição vão seguir julgamentos dos tribunais sobre o tema, o acampamento em Curitiba e participar dos atos em apoio a Lula e defesa da democracia

Depois de realizarem um ato dentro do próprio plenário da Câmara, deputados do PT, PCdoB, PSB, PDT e Psol anunciaram hoje (10) que estão em estado de obstrução permanente, em relação a todas as matérias e votações da Casa, até o restabelecimento da “situação de normalidade democrática no país”. A mobilização é mais um protesto

contra a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e inclui trabalhar pela sua libertação, além de tomar medidas judiciais contra arbitrariedades cometidas por parte da Polícia Federal e pelo fim da violência contra manifestações de apoio a Lula.

Os deputados do PT também encaminharam requerimentos ao presidente da Câmara,

Rodrigo Maia (DEM-RJ), solicitando que seja incluído “Lula” em seus nomes registrados na Casa e nas atas do plenário. Os primeiros a formalizar o pedido foram Paulo Pimenta (RS) e Margarida Salomão (MG), que querem ser identificados respectivamente como Paulo Lula Pimenta e Margarida Lula Salomão – todos os 60 deputados do PT devem apresentar requerimentos sobre o tema.

“Como Lula disse, quanto mais dias ficar na prisão, mais Lulas vão nascer no Brasil, seus sonhos continuarão em todos nós, na luta para a construção de um Brasil mais justo, desenvolvido e democrático”, lembrou Leo de Brito (PT-AC), autor da iniciativa.

O próximo passo dos parlamentares, depois da obstrução anunciada nesta terça-feira, é o acompanhamento dos julgamentos dos tribunais superiores sobre recursos e demais casos apresentados no Judiciário sobre o tema, a continuidade do acampamento em frente à sede da Justiça Federal em Curitiba e os vários atos programados para serem realizados no país esta semana pelos movimentos sociais.

Segundo o líder do PT na Casa, Paulo Pimenta, desde a última quinta-feira (5), quando foi encaminhado o pedido de prisão de Lula, o país apresenta “contornos típicos de um Estado de exceção”. Pimenta criticou o fato de a visita de governadores do Nordeste a Lula ter sido proibida pelo juiz federal de primeira instância Sérgio Moro e de o agressor da pré-candidata Manuela D’Ávila (PCdoB) ter entrado tranquilamente na sede da Polícia Federal, após ter cometido a violência.

Paulo Pimenta também lembrou áudios divulgados entre instrumentadores do voo que conduziu Lula até Curitiba criticando e xingando o ex-presidente. “Digam aqui se já viram qualquer preso no país ter direito

a receber somente uma visita por semana, como é a situação atual do ex-presidente?”, questionou.

“Como é que 11 governadores saem dos seus estados para ver as condições em que o ex-presidente está encarcerado e são proibidos sequer de falar com ele? É algo que revela um Estado de exceção, estado policial e que nos preocupa. Até mesmo do ponto de vista da integridade do ex-presidente Lula”, acrescentou.

O deputado Orlando Silva (PCdoB) disse que foram desrespeitados ritos processuais e dispositivos constitucionais com esta prisão. De acordo com Silva, Lula foi preso injustamente sem que tivesse sido cumprido o devido processo legal. “Não é possível que não seja naturalizada a situação política que o Brasil está vivendo hoje”, destacou.

Outro a falar, o deputado José Geraldo (PT-PA) destacou que “Lula é o primeiro preso político do país após a ditadura”. “Ele não apenas foi condenado sem provas como teve seu pedido de prisão decretado sem que tivessem sido julgados todos os recursos a que tinha direito. Temos certeza que foi uma ação planejada para tirar Lula da disputa presidencial deste ano”, reclamou.

Rede Brasil Atual

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF